

O TCU autorizou o governo, em abril de 2016, a realizar o leilão para a concessão dos aeroportos de Fortaleza, Salvador, Florianópolis e Porto Alegre.

- 📍 Quando: 16/03/2017
- 📍 Onde: Bovespa
- 📍 Quem: ANAC



Na análise da concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura dos aeroportos, o Tribunal examinou os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental – EVTEA do 1º estágio da quarta rodada de concessões dos aeroportos federais e apontou diversas oportunidades de melhoria.

Durante o processo, as falhas identificadas foram corrigidas com a interação entre as equipes e órgãos e foram determinadas as medidas corretivas para os futuros empreendimentos. O Tribunal recomendou que a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC flexibilize os critérios de habilitação, adotando requisitos que sejam “tecnicamente adequados, imprescindíveis, suficientes e pertinentes ao objeto licitado”. Ainda que a Anac inclua no edital de licitação cláusulas para que o concessionário busque aproveitamento dos funcionários da Infraero e para que se discuta em audiências públicas a necessidade de alocação dos recursos da respectiva concessão para garantir a execução de plano de demissão voluntária de funcionários eventualmente não absorvidos.

O leilão dos quatro terminais aeroviários de Fortaleza, Salvador, Florianópolis e Fortaleza durou cerca de duas horas e atingiu o valor de R\$ 3,72 bilhões, com ágio de 23% sobre o valor estima-

do pelo governo (R\$ 3,01 bilhões) e de 93,75% em relação à oferta mínima prevista.

Os quatro terminais foram arrematados por empresas qualificadas e com reconhecimento internacional pelos serviços prestados. Os grupos vencedores – Zurich Airport International, da Suíça; Vinci Airport, da França; e Fraport, da Alemanha – deverão pagar 25% do valor da concessão mínima, somado ao ágio ofertado na assinatura do contrato, marcada para início de agosto. O valor restante vai para o Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), com recolhimento em parcelas anuais, a partir da data de eficácia do contrato, e correção calculada com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A operadora francesa Vinci Airports arrematou o terminal de Salvador por R\$ 660,9 milhões, com ágio de 113%. A Zurich International Airport AG garantiu o terminal de Florianópolis apresentando proposta de R\$ 83 milhões, com ágio de 18,5%.

Acórdãos:

- 957/2016-TCU-Plenário - (Porto Alegre)
- 956/2016-TCU-Plenário (Florianópolis)
- 925/2016-TCU-Plenário (Salvador)
- 926/2016-TCU-Plenário (Fortaleza)